



40 ANOS DO CRISTO REDENTOR

◆ D. Orani João Tempesta, o. cist.* ◆

Omês de outubro é um mês de grande intensidade na vivência de nossa fé católica, pela celebração da Padroeira do Brasil. Neste ano de 2021, temos também a alegria de celebrar os noventa anos da inauguração do Cristo Redentor, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), grande símbolo da nossa fé católica e de toda a nossa nação.

A construção foi sugerida pela primeira vez em 1859, pelo padre lazarista Pedro Maria Boss à princesa Isabel, mas a ideia só tomou corpo em 1921, quando se reuniu, no Círculo Católico, a primeira assembleia destinada a discutir o projeto local para a edificação do Cristo.

Optou-se pelo Corcovado pelo seu grande pedestal e pela ótima localização, sendo possível a sua visualização de várias zonas da cidade. O projeto escolhido

foi o do engenheiro Heitor da Silva Costa. A pedido do cardeal Dom Sebastião Leme é organizada, em setembro de 1923, a “Semana do Monumento”, uma campanha nacional para arrecadação de fundos para as obras. A sociedade em geral se mobiliza. Vendem-se rifas, fazem-se festas, escoteiros pedem dinheiro nas portas das casas e até as tribos dos bororós, do Estado do Mato Grosso, contribuem para tornar esse sonho uma realidade.

Entre os anos de 1921 e 1923, Heitor da Silva Costa trabalhou em seu projeto ao fazer os desenhos em parceria com o pintor e gravurista Carlos Oswald, além de fazer também os estudos relativos ao material a ser utilizado e ao tamanho final do monumento. Dentre diversos escultores, sua escolha recaiu sobre o francês Paul Landowski. Silva Costa

